



Carta aos Acionistas 18/01/2008

Bolsa de Mercadorias & Futuros

www.bmf.com.br

ABERTA PARA O MUNDO



Carta aos Acionistas

18 de janeiro de 2008
010/2008-DG

Prezado Acionista,

É com grande satisfação que lhe damos as boas-vindas à Bolsa de Mercadorias & Futuros-BM&F S.A., você que agora é proprietário de parte do capital de uma das maiores bolsas de derivativos do mundo.

Com efeito, a BM&F ostenta posição de liderança nos mercados de derivativos da América Latina e mantém privilegiado lugar (4º) no ranking dos mais ativos centros globais de negociação de contratos futuros. Trata-se de uma conquista que atesta o resultado de 22 anos de seriedade de uma entidade que, desde sua inauguração em 1986, tem se pautado por imprimir excelência à qualidade de sua prestação de serviços, por buscar sempre a inovação na atividade de desenvolvimento de produtos e por mostrar determinação em consolidar um forte mercado de derivativos no País, atendendo as necessidades de cobertura de riscos dos mais diversos agentes de nossa economia.

Por ocasião da nossa oferta pública inicial (IPO) realizada em 2007, foram colocadas no mercado 33,2% das ações que compõem nosso capital, sendo que 75% da colocação foi adquirida por investidores estrangeiros.

Como resultado do IPO, a participação das pessoas físicas no capital da BM&F tornou-se a maior já verificada em toda a história do mercado de capitais brasileiro. Como consequência, a BM&F é hoje a terceira empresa brasileira com maior número de investidores pessoas físicas.

Essa notável participação aumenta ainda mais nossa responsabilidade e nossa obrigação de cultivar um relacionamento muito próximo com o nosso investidor, caracterizado pela mais ampla transparência.

Nesse sentido, é nossa intenção manter nossos acionistas plenamente informados do que acontece na BM&F. Para tanto, estamos investindo muito no aprimoramento do nosso site de relações com investidores e devemos implantar uma série de iniciativas adicionais nessa linha.

Convidamos você a visitar nossa página de relações com investidores na internet (www.bmf.com.br/ri), na qual poderá obter informações atualizadas sobre a companhia e cadastrar-se em nosso *mailing list* para receber todas as comunicações importantes. Caso necessite de mais informações, o departamento de Relações com Investidores está a sua disposição pelo e-mail ri@bmf.com.br ou pelo telefone (11) 3119-2543.

Neste nosso primeiro contato, gostaríamos de colocá-lo a par dos principais projetos em desenvolvimento na BM&F, esclarecer certas questões relacionadas aos mercados em que ela atua, especialmente em face da atual conjuntura.



Carta aos Acionistas 18/01/2008

Bolsa de Mercadorias & Futuros

www.bmf.com.br

ABERTA PARA O MUNDO



Já no final de dezembro, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre capital próprio, no valor total de R\$15.010.169,13, correspondendo a R\$0,0165 por ação, com base na posição acionária em 31 de dezembro de 2007. Esse pagamento (efetuado em 15 de janeiro) será considerado parcela do dividendo relativo a 2007 a ser distribuído aos investidores, tendo permitido à companhia importante redução de impostos.

No que diz respeito aos volumes de negócios atualmente transacionados na BM&F, temos vivenciado redução nos níveis de negociação com derivativos de taxas de juro. Essa redução se deve a uma conjunção de fatores, incluindo os efeitos da crise das hipotecas no mercado imobiliário norte-americano, que tornou os investidores globais muito retraídos. Tal crise, que se acentuou no período recente, impingiu pesadas perdas a várias instituições financeiras globais, impactando a alavancagem dessas instituições nos mercados derivativos tanto no Brasil quanto no Exterior.

No plano interno, atravessamos um período de menor volatilidade das taxas de juro no curto prazo e de retraimento dos potenciais usuários dos mercados futuros para operações mais longas, até que o quadro internacional se torne mais claro.

Não obstante, situações como essas foram enfrentadas inúmeras vezes pela BM&F, quando também se verificaram impactos negativos substanciais nos volumes operados. Acreditamos que, assim como das outras vezes, os negócios voltarão aos níveis normais.

Mas o mais importante é salientar que a atual retração dos negócios não tem influenciado os resultados da companhia na mesma proporção. De fato, a maior parcela da diminuição do volume de negócios ocorreu no contrato futuro de taxa de juro, especialmente, para os prazos mais curtos. O contrato futuro de taxa de juro da BM&F gera receitas maiores para prazos mais longos e menores para prazos muito curtos. Desta forma não verificamos, por ora, a necessidade de rever os resultados projetados para 2008.

Outro aspecto que achamos importante considerar concerne aos comentários relativos à eventual denúncia do convênio firmado com a BOVESPA, pelo qual a BM&F tem autorização para listar derivativos referenciados nos índices calculados por aquela bolsa. Sobre esse aspecto, reafirmamos aquilo que sempre pautou a história da BM&F, ou seja, de que a relação entre a BM&F e a BOVESPA é de plena colaboração, e que não existe nenhuma intenção em iniciar uma competição predatória com aquela entidade.

Na verdade, a BOVESPA tem a prerrogativa de desenvolver quaisquer derivativos sobre *equities*, assim como a BM&F de explorar o *cash market* desses mercados. Entretanto, o objetivo da BM&F é desenvolver suas possibilidades de negócios dentro do campo de atuação que tem explorado desde o início de suas atividades. Assim, por exemplo, a BM&F já trabalha para o lançamento do futuro do índice Brazil Titans 20, desenvolvido e calculado pela Dow Jones por solicitação da própria BM&F.

Quanto aos projetos em desenvolvimento, vale lembrar que a nova plataforma eletrônica de negociação da BM&F, desenvolvida internamente, já teve vários de seus módulos testados, e sua implantação ao longo de 2008 impulsionará bastante o crescimento de longo prazo da companhia.



Carta aos Acionistas 18/01/2008

Bolsa de Mercadorias & Futuros

www.bmf.com.br

ABERTA PARA O MUNDO



Com esse projeto, será possível obter redução significativa de custos de licenciamento, em virtude da não-utilização de parte da plataforma atual à medida que os módulos da nova plataforma forem sendo implantados. Em breve, convidaremos as empresas de desenvolvimento de software para conhecer o projeto e ter acesso ao Protocolo FIX, possibilitando-lhes iniciar a criação de aplicativos que proporcionarão aos usuários dos produtos da BM&F a negociação eletrônica direta – DMA –, inclusive com a utilização de *algorithmic trading*.

A nova plataforma de negociação é de vital importância para a introdução do sistema de roteamento de ordens em parceria com o CME Group. Esse projeto permitirá à BM&F distribuir seus produtos por meio do Globex, a maior rede de negociação eletrônica do mundo – pertencente ao CME Group –, presente em mais de 80 países e que supera a marca de 100.000 terminais. As equipes técnicas das duas empresas têm trabalhado nessa iniciativa conjunta e esperamos, para muito breve, poder divulgar o cronograma de execução das atividades, incluindo não só o roteamento de ordens como também os demais projetos que compõem o *term sheet* assinado com o CME Group em 2007.

Cabe destacar, ainda, a implantação da figura do Agente Distribuidor de Derivativos (ADD). Trata-se de um projeto que busca a ampliação da base de clientes da BM&F, objetivando incorporar aos negócios da Bolsa, de maneira mais efetiva, diversos participantes potenciais do mercado (hedgers e investidores) localizados em todas as regiões do País. O Agente Distribuidor de Derivativos atuará como uma espécie de posto avançado da corretora na captação de clientes para os mercados de derivativos, colaborando para a ampliação, em escala nacional, das operações com derivativos, que hoje estão excessivamente concentradas nas cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo.

No que tange ao mercado de câmbio pronto, circularam notícias sobre a migração desse mercado para fora dos sistemas da BM&F, quando o que está acontecendo é exatamente o contrário. Por intermédio de sua Clearing de Câmbio, a BM&F detém 95% das liquidações do segmento interbancário. A negociação, contudo, é, em sua maioria, realizada no mercado de balcão.

Para poder atrair também a negociação desse mercado para os sistemas da BM&F, estamos concluindo a implantação do módulo de negociação de câmbio na nova plataforma eletrônica da BM&F. Em iniciativa conjunta com a FEBRABAN e o Banco Central do Brasil, apresentamos às instituições financeiras autorizadas a operar no mercado de câmbio as principais características do novo sistema, que estará disponível no segundo trimestre de 2008. É uma iniciativa que possibilitará a migração das operações cambiais para o sistema eletrônico da BM&F, além de colaborar para a expansão dos volumes hoje transacionados, seja pela maior facilidade de operações de compra e venda, seja pela maior eficiência na estruturação de operações de arbitragem, inclusive com os derivativos de câmbio.

É relevante, por fim, destacar outro projeto essencial que pretendemos implantar o mais brevemente possível: o novo sistema para derivativos de balcão, denominado Derivativos Não-Padronizados (DNP). Com esse sistema, a BM&F criará as condições para uma grande expansão na negociação dos derivativos de balcão entre as instituições financeiras e seus clientes corporativos, barateando o custo do hedge para ambas as partes. Esse sistema está desenvolvido e testado e aguardamos a finalização das normas regulatórias e a aprovação da Comissão de Valores Mobiliários para seu lançamento.



Carta aos Acionistas 18/01/2008

Bolsa de Mercadorias & Futuros

www.bmf.com.br

ABERTA PARA O MUNDO



Estas são algumas das principais iniciativas nas quais a BM&F está focada para buscar a potencialização de seus negócios. Estamos também trabalhando intensamente em projetos internos de controles e de racionalização de processos e atividades administrativas e operacionais, os quais nos propiciarão proceder a uma redução consistente de custos operacionais.

Como nos referimos antes, esta correspondência constitui apenas um primeiro passo na construção de um relacionamento duradouro e produtivo entre a companhia e seus acionistas. É nosso objetivo cultivar essa relação, explorando e valorizando todos os canais de comunicação entre a Bolsa e os detentores de seu capital. Para dar início à materialização desse objetivo, estaremos enviando aos acionistas da BM&F, no início de cada trimestre do ano, uma carta informando sobre os principais acontecimentos ligados à companhia durante o período, bem como seu eventual impacto ou influência sobre os resultados esperados da entidade.

Atenciosamente,

Edemir Pinto
Diretor Geral

Para informações adicionais favor contatar:

Relações com Investidores
Tel.: (11) 3119-2543
E-mail: ri@bmf.com.br/ir@bmf.com.br
Site: www.bmf.com.br/ri